

A INFECÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL POR CISTICERCOSE HUMANA

Elen Cristina Cardoso de Oliveira (*elencristina_cta@hotmail.com*) e Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani (*biogagliani@globo.com*) (Orientador), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Saúde Pública, Pôster, UNILUS

A Neurocisticercose é uma doença do sistema nervoso central, que é considerado um problema de saúde pública em áreas endêmicas. Sendo a doença parasitária mais importante do sistema nervoso, possui como consequência, sequelas irreversíveis. É a principal causa da epilepsia, pode levar a distúrbios psiquiátricos e neurológicos. As manifestações clínicas incluem basicamente hipertensão intracraniana, meningite cisticercótica, distúrbios psíquicos, forma apoplética ou endarterítica. As variadas manifestações clínicas sob as quais se manifesta dificultam o diagnóstico e o tratamento da neurocisticercose. O diagnóstico definitivo da doença é um problema, sendo ele uma combinação de ferramentas que incluem imagem dos testes de imunodiagnóstico e cerebrais, testes sorológicos no liquor cefalorraquidiano (LCR), com posterior tratamento clínico-etiológico e/ou sintomático, ressonância magnética e, tomografia computadorizada. Mas as instalações para a realização deles não estão geralmente disponíveis em áreas endêmicas, que apresentam a prevalência da doença. É necessário abordar o assunto, para incentivar a criação de estratégias mais eficientes tanto no controle quanto no combate a essa doença. É de extrema importância a notificação da Neurocisticercose, para fornecer dados epidemiológicos mais precisos sobre a prevalência populacional e permitir o mapeamento geográfico das áreas mais afetadas para melhor direcionamento das medidas de controle.

Palavras-chave: neurocisticercose; sistema nervoso central; cisticercose; epilepsia.

Submissão: 03/10/2012 15:40:07
